



Pedagogia Hospitalar: Uma Abordagem Educacional em Contextos de Saúde

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Monick Tavares Xavier
Mayra Da Silva Souto

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A educação é um direito fundamental de todas as crianças e adolescentes, conforme estabelecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal Brasileira. No entanto, para aqueles que estão hospitalizados por períodos prolongados, o acesso à educação pode ser severamente comprometido. A pedagogia hospitalar surge como uma resposta a essa necessidade, garantindo que o processo educativo continue em ambientes de saúde, adaptando-se às condições e limitações impostas pela hospitalização.

Objetivo

Analisar e discutir a implementação e eficácia da pedagogia hospitalar, destacando suas bases teóricas, metodologias aplicadas e o impacto no plano educacional e emocional de crianças e adolescentes hospitalizados. Investigar as adaptações necessárias das teorias pedagógicas tradicionais, como as de Paulo Freire, Maria Montessori e Lev Vygotsky, para o contexto hospitalar.

Material e Métodos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica abrangente e na análise de estudos de caso em contextos hospitalares. Conforme Freire (1996), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Este princípio orienta a prática da pedagogia hospitalar, que busca fomentar um ambiente de aprendizado ativo e participativo, mesmo em circunstâncias adversas.

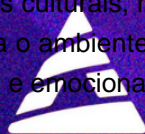
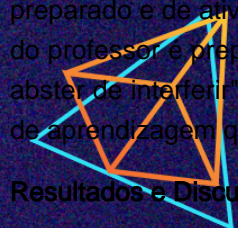
A metodologia também incorpora princípios da abordagem Montessori, que enfatiza a importância de um ambiente preparado e de atividades significativas para o desenvolvimento da criança. Montessori (1967) afirma que "a tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais, num ambiente previamente organizado, e depois se abster de interferir". Este conceito é adaptado para o ambiente hospitalar, onde o educador deve criar um espaço de aprendizagem que respeite as limitações físicas e emocionais dos pacientes.

Resultados e Discussão

Além disso, a abordagem Vygotskiana é crucial para a pedagogia hospitalar. Vygotsky (1978) destaca a importância da mediação social no desenvolvimento cognitivo, o que sugere que a interação com outros pacientes,



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



familiares e profissionais de saúde pode enriquecer o processo educativo. A criação de atividades colaborativas e o incentivo ao diálogo são estratégias-chave derivadas dessa teoria.

A coleta de dados inclui entrevistas com educadores hospitalares, observação participativa e análise de documentos escolares adaptados para o contexto hospitalar. Este método permite uma compreensão detalhada das práticas e desafios da pedagogia hospitalar, proporcionando insights valiosos para a melhoria contínua deste campo.

Conclusão

A pedagogia hospitalar desempenha um papel crucial na garantia do direito à educação de crianças e adolescentes hospitalizados, oferecendo um suporte essencial que vai além do ensino acadêmico. Ela promove a recuperação emocional e social dos pacientes, proporcionando uma sensação de normalidade e continuidade em suas vidas. A aplicação de teorias pedagógicas adaptadas ao contexto hospitalar, como as de Freire, Montessori e Vygotsky, é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz.

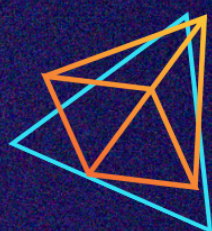
Referências

Santos, L. A. (2010). Educação Hospitalar: Um Novo Olhar para a Pedagogia. Editora Vozes.

Souza, M. R. (2015). Pedagogia Hospitalar e os Desafios da Educação em Ambientes de Saúde. Editora Cortez.

Lima, E. F. (2018). Práticas Educativas em Contextos Hospitalares: Teorias e Metodologias. Editora Papirus.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera